



Morfologia ovariana do percevejo predador *Podisus nigrispinus* (Heteroptera: Pentatomidae)

Marcus A. Soares¹, José C. Zanuncio², Victor H. D. da Costa¹, Tatiane Carla Reis¹, Elizangela S. Pereira¹, Fabiane do E. Santo¹

¹Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, 39100-000 Diamantina, MG, Brasil. Email: marcusasoares@yahoo.com.br. ²Universidade Federal de Viçosa, 36571-000 Viçosa, MG, Brasil.

A sub-família Asopinae (Pentatomidae) representa 10% das 300 espécies de percevejos conhecidos e estudados e apresenta espécies de predadores. Esses inimigos naturais são generalistas e *Podisus nigrispinus* (Dallas) (Heteroptera: Pentatomidae) com ocorrência na Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Equador, Guiana, Panamá, Paraguai, Peru e Suriname, é a espécie mais estudada desse grupo. No entanto, a biologia reprodutiva desses percevejos permanece desconhecida e os órgãos reprodutivos internos não foram caracterizados. O objetivo deste trabalho foi caracterizar morfológicamente os ovários de fêmeas do predador *P. nigrispinus*. Adultos de *P. nigrispinus* foram sexados e fêmeas com diferentes idades (24h, sete e 20 dias) foram mortas em câmara mortífera contendo acetato de etila, mergulhadas em solução hidrossalina e dissecadas com tesoura cirúrgica para observação dos ovários na região abdominal. Para cada idade foram dissecadas quatro fêmeas. O órgão reprodutor feminino de *P. nigrispinus* é semelhante ao de outras espécies de Heteroptera, com ovários meroísticos localizados, ventralmente, ao intestino e unidades funcionais denominadas ovaríolos, envolvidos por uma rede de traqueíolos e corpo gorduroso. As fêmeas de *P. nigrispinus* com 24 horas de idade, apresentaram ovários pouco desenvolvidos e sem formação de ovócitos evidente. Fêmeas com sete dias apresentaram ovários completamente desenvolvidos, $22,67 \pm 7,26$ ovos maduros e $31,33 \pm 1,33$ ovócitos em maturação. As fêmeas com 20 dias de idade apresentaram número de ovos maduros e imaturos de $28,33 \pm 2,31$ e $15 \pm 1,96$ respectivamente. Fêmeas de *P. nigrispinus* apresentam ovários meroísticos, com ovaríolos pouco desenvolvidos e sem formação de ovócitos na emergência e já completamente desenvolvidos aos sete dias de vida.

Palavras-chave: ovogênese, predador, reprodução.

Apoio: CNPq, CAPES e FAPEMIG